

Cuiabá-MT, 05 e 06 de maio de 2014

Fonte: www.gazetadigital.com.br

Terça, 06 de maio de 2014, 11h12

CAOS NA SAÚDE

Funcionários do Samu protestam contra demissões

Izabel Barrizon, repórter do GD

Sindicalistas do Sindicato dos Trabalhadores Condutores Socorristas e Condutores de Ambulâncias e Outros Veículos de Urgências e Emergências do Estado de Mato Grosso (Sindscove/MT), ligados ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), realizaram protesto em frente à unidade no bairro Consil, em Cuiabá, contra demissões de funcionários comissionados, na manhã desta terça-feira (6). Ato contou com a presença de integrantes da Central Única dos Trabalhadores de Mato Grosso (CUT/MT).

De acordo com o presidente do Sindscove/MT, Carlos Gabriel Almeida Rosa, ele e outros 2 funcionários foram desligados das funções recentemente para atender interesses políticos. O sindicalista afirma que não poderia ser demitido, de acordo com a lei, porém, devido outros interesses, segundo ele, da diretoria da unidade em favorecimento a pedido de um político, o desligamento foi feito.

Rosa denuncia ainda nepotismo dentro da unidade, falta de materiais básicos inclusive para limpeza das ambulâncias e represálias. “Três ambulâncias atendem Cuiabá, e quando há graves acidentes, alguém fica sem receber o devido atendimento, porque não há condições de prestar socorro com falta de equipamentos”, reclama.

A função do sindicalista na unidade era de condutor socorrista. Ele reclama ainda da insegurança dos cerca de 260 funcionários do Samu, que temem a exoneração caso manifestem a opinião sobre o caos na unidade.

O sindicalista pretende entrar com ação contra o Estado e prepara documentos para apresentar junto ao Conselho Estadual de Saúde.

Conforme o presidente da CUT/MT, João Dourado, a entidade é contra as práticas anti-sindicais realizadas no Samu, e colabora com o Sindscove/MT. “Temos participação no Conselho Estadual de Saúde e pretendemos levar à questão para ser debatida”. O conselho se reúne nesta quarta-feira (7), e o presidente do Sindscove promete realizar outro protesto na ocasião.

Ontem (4), conforme o Gazeta Digital divulgou, [servidores do Samu enviaram lista com 19 problemas relacionados à unidade](#), entre eles problemas com os veículos e diretoria do órgão.

Em resposta a essa matéria, a Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT), informou que todas as denúncias serão apuradas.

Em relação à direção do Samu, a SES afirmou que o diretor, João Tatsuro Katsuyama Junior, encontra-se regular, uma vez que a legislação da saúde pública permite até dois vínculos públicos, desde que a um cargo não afete o outro. E que irá averiguar se houve má fé por parte do referido diretor.

Sobre os problemas das ambulâncias a Pasta destaca que existe uma oficina que presta manutenção regular aos veículos do serviço e desconhece quaisquer problemas com relação a isso. Inclusive, por causa da Copa do Mundo, 9 novas ambulâncias chegarão no Estado até final deste mês.

A SES negou qualquer caso de perseguição política, uma vez que todos os servidores passam por um processo seletivo para entrar no quadro de funcionários do Samu. Com relação às demais denúncias, a SES informou que todas serão analisadas, junto ao setor de Recursos Humanos e a Diretoria do serviço.

Fonte: www.gazetadigital.com.br

Segunda, 05 de maio de 2014, 15h14

Servidores do Samu denunciam irregularidades

Elayne Mendes, especial para o GD

Servidores do Serviço Atendimento Móvel de Urgência (Samu) denunciam diversas irregularidades dentro do serviço, prestado em Cuiabá e Várzea Grande. Segundo os trabalhadores que não querem se identificar por medo de retaliação, os problemas estão desde os veículos utilizados para o transporte dos pacientes, até a diretoria do órgão.

Em uma lista encaminhada à reportagem do **Gazeta Digital**, são elencados 19 problemas. O primeiro se trata da direção do Samu. Os servidores relatam que o diretor geral é um oficial da marinha na ativa, algo que é incompatível com o cargo designado de diretor, configurando acúmulo de vínculo no serviço público, junto ao cargo de chefia.

Outra questão considerada pelos servidores como grave e que atinge diretamente a população é a falta de manutenção de ambulâncias. Segundo eles, muitas estão rodando sem condições

mínimas, pois apresentam problemas no freio, outras estão com vazamento de óleo e com pneus ‘carecas’.

Há a denúncia também que funcionários durante os plantões não têm recebido alimentação, ficando durante todo o expediente sem contar com o benefício. Outro problema estrutural é a falta de material básico de higiene e limpeza. "Quem se incomodar, tem que trazer de casa, que é o que ocorre em muitos casos".

Além disso, há ocorrência de funcionários exercendo desvio de função, uns não estão cumprindo a carga horária estabelecida e outros sendo demitidos por perseguição política e motivos de cunho pessoal.

Os servidores informaram que a situação do Samu está insustentável, e que não há condições de continuar trabalhando. "Todos dependem do serviço para sobreviver e por isso reivindicamos condições mínimas de trabalho e uma averiguação quanto as diversas irregularidades que norteiam o serviço".

Outro lado - Por meio da assessoria de comunicação, a Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) informou que todas as denúncias serão apuradas. Com relação à direção do Samu, a SES afirmou que o diretor, João Tatsuro Katsuyama Junior, encontra-se regular, uma vez que a legislação da saúde pública permite até dois vínculos públicos, desde que a um cargo não afete o outro. E que irá averiguar se houve má fé por parte do referido diretor.

Sobre os problemas das ambulâncias a Pasta destaca que existe uma oficina que presta manutenção regular aos veículos do serviço e desconhece qualquer problemas com relação a isso. Inclusive, por causa da Copa do Mundo, 9 novas ambulâncias chegarão no Estado até final deste mês.

A SES negou qualquer caso de perseguição política, uma vez que todos os servidores passam por um processo seletivo para entrar no quadro de funcionários do Samu. Com relação às demais denúncias, a SES informou que todas serão analisadas, junto ao setor de Recursos Humanos e a Diretoria do serviço.

- [Comentários \(1\)](#)

Escrever comentário

Processo seletivo? Peço então que me mostrem um documento comprovando o processo seletivo e desde quando isso acontece? Lá tem primo, irmão, mulher e se brincar até periquito de servidor trabalhando. é só procurar pra achar.

Servidor, 06/05/2014 08:27

Fonte: www.gazetadigital.com.br

Terça, 06 de maio de 2014, 11h42

colider e alta floresta

Estado decreta intervenção em 2 hospitais

Redação do GD

O Governo do Estado de Mato Grosso decretou intervenção administrativa nos hospitais regionais de Colíder e Alta Floresta, gerenciados pelo Instituto Pernambucano de Assistência à Saúde (Ipas), por constatar por meio da Comissão Permanente de Contratos inadimplência por mais de 120 dias do Ipas com fornecedores, prestadores subcontratados pela Organização Social de Saúde no caso específico o Corpo Clínico dos hospitais, e também o não pagamento de água, luz, materiais hospitalares, que resultaram no risco de paralisação das atividades dos hospitais e a precarização do atendimento à população

Com a intervenção, o Estado assume todos os compromissos administrativos e os hospitais voltam a funcionar normalmente com o restabelecimento de todos os serviços médicos-hospitalares. No prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do decreto de nº 2337-14, de 05 de maio de 2014, a Secretaria de Saúde (SES/MT) começa, por meio de procedimentos administrativos, a apurar as causas determinantes da medida e definir responsabilidades, assegurando o direito da ampla defesa.

O secretário de Estado de Saúde, Jorge Lafetá, disse que a medida foi necessária, para melhorar a prestação de serviços públicos de saúde à população por estas unidades. “Vou estar presente junto aos servidores designados (interventores), e já conversei com os servidores dos hospitais e escritórios Regionais. Juntos vamos formar grupos de trabalho no auxílio à gestão. Todos os compromissos assumidos vão ser honrados”, garantiu Lafetá.

O prazo da intervenção é de até 180 dias, a contar da data da publicação. O Ipas, que também administrava o Hospital Metropolitano de Várzea Grande solicitou ao governo do Estado a rescisão dos contratos e não responde pelas unidades desde o dia 10 de abril.

Outro contrato com o Ipas que já havia sido encerrado em janeiro deste ano, quando administração da Central Estadual de Abastecimento de Insumos de Saúde (Ceadis) foi retirada da OSS e passou a para responsabilidade do Estado.

Fonte: www.gazetadigital.com.br

Terça, 06 de maio de 2014, 09h37

cuiabá

Processo licitatório traz banana a R\$ 19,69 o quilo

Sissy Cambuim, repórter de A Gazeta

Processo licitatório homologado pela Prefeitura de Cuiabá para aquisição de alimentos para atender as seis Residências Terapêuticas (RTs), os três Centros de Atenção Psicossocial (Caps) e o Serviço de Atenção Especial (SAE), da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) chamou atenção pelo valor de alguns itens, como a banana prata, cujo preço por quilo do produto foi cotado em R\$ 19,69. Apesar da fruta ter ganhado destaque internacionalmente por conta da mobilização promovida pelos jogadores de futebol, nos centros de abastecimento de alimentos do país, o preço praticado continuou o mesmo. No Ceasa de São Paulo, por exemplo, o valor é de R\$ 2,69.

Com a estimativa de aquisição de até 2 toneladas de banana prata, o valor global para a aquisição do produto ficaria em R\$ 39,380 mil. A vencedora do pregão presencial, para fornecer uma série de frutas ao Município, foi a Cidade Verde Comércio de Alimentos Ltda.

De acordo com a SMS, houve um erro de cálculo na avaliação da média das cotações de preço do produto especificado no item 4 do edital. “Foram feitas quatro cotações em diferentes empresas, sendo que com a somatória de todos os preços, chegou-se ao valor de R\$ 19,69, mas a média de preço real e que será aplicado no edital é de R\$ 4,93 para o referido produto”, explica a secretaria por meio de nota.

Desta forma, a expectativa é que o edital já homologado seja publicado nos próximos dias com a correção dos valores.

Ao todo, foram cotadas 18 variedades de frutas, com preços que variam de R\$1,88 no quilo da melancia, passando por R\$ 12,10 no quilo de uvas niágara; R\$ 16,40 o quilo do pêssego nacional a R\$ 29,40 por um quilo de morangos, o equivalente a quatro bandejas de 250 gramas, que sairia por R\$ 7,35 cada.

Entre as hortaliças, o maço grande de itens como cebolinha, salsa e coentro foi cotado a R\$ 7 cada, quase o triplo do preço a ser pago pelo maço de couve manteiga, avaliado em R\$ 2,83. Neste caso, a secretaria informou que os maços grandes podem ser divididos em até 10 maços equivalentes aos vendidos nos supermercados.

Acompanhe o GD também pelo Twitter: @portalgazeta

Fonte: www.gazetadigital.com.br

Terça, 06 de maio de 2014, 10h24

Justiça autoriza aborto em gestação de risco

Redação do GD

A Justiça de Mato Grosso autorizou uma gestante em Cuiabá a interromper a gravidez. A mulher, que em uma gravidez anterior sofreu um acidente vascular com dissecação da aorta, ou seja, um rasgão em uma das três camadas da maior artéria do corpo humano, certamente morreria se continuasse com a gestação. A decisão foi proferida pelo juiz da 9ª Vara Cível de Cuiabá, Gilberto Lopes Bussiki.

A gestante alegou que desde que passou pela dissecação corre risco de ter nova complicação vascular, tanto durante a gestação quanto no parto e ainda no período pós-parto. O problema de saúde pode evoluir para a obstrução do fluxo sanguíneo de inúmeras outras veias. Além disso, se a aorta se romper completamente, poderia sofrer hemorragia interna e morrer em pouco tempo.

Antes de optar pela vida da mãe ou do bebê, o magistrado pesquisou o posicionamento de diversos estudiosos sobre o assunto e analisou minuciosamente a situação concreta. O mesmo diagnóstico sobre o risco de morte da paciente foi comprovado por quatro médicos diferentes e reforçado pelo Núcleo de Apoio Técnico (NAT) do Tribunal de Justiça de Mato Grosso. Foi destacado inclusive que não há garantias do bebê nascer vivo diante das condições adversas para o desenvolvimento do feto.

O magistrado observa que apesar do aborto ser proibido no Brasil, neste caso excepcional o procedimento médico é permitido e considera-se interrupção necessária e terapêutica. Conforme o artigo 128 do Código Penal há três situações em que o aborto é permitido no país. O primeiro é quando não houver outro meio de salvar a vida da gestante. O segundo é quando a gravidez é resultante de um estupro e associado a isso há consentimento da gestante para a retirada do feto. Já o terceiro é quando o feto possui anencefalia, ou seja, má formação do cérebro.

Bussiki destaca que o aborto deverá ser realizado por médico devidamente qualificado e em local apropriado, com todas as condições e equipamentos para garantir a vida da gestante. Ele determinou ainda que este deva ser realizado de forma menos dolorosa para o feto. *(Com assessoria)*

Acompanhe o GD também pelo Twitter: @portalgazeta

Fonte: www.gazetadigital.com.br

Segunda, 05 de maio de 2014, 17h55

Após irregularidades

33 municípios de MT perdem recursos para Saúde

Paula Arruda, repórter do GD

O Ministério da Saúde publicou no Diário da União a suspensão de recursos federais para 33 municípios de Mato Grosso, por irregularidades de informações referentes a prestação de contas da vigilância sanitária. O bloqueio é relativo aos meses de janeiro a abril. Entre os municípios estão Cuiabá, Chapada dos Guimarães e Cáceres.

O corte é feito após 3 meses consecutivos sem informações nos sistemas de Informação Ambulatorial (SIA) e Único de Saúde (SUS), que ficam sob a responsabilidade da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Em Mato Grosso foram suspensos repasses aos municípios de Acorizal, Apiacás, Barão de Melgaço, Cáceres, Chapada dos Guimarães, Confresa, Cuiabá, Curvelândia, Denise, Diamantino, Figueirópolis D'Oeste, Glória D'Oeste, Guiratinga, Indiavaí, Jaciara, Jauru, Mirassol d'Oeste, Nobres, Nossa Senhora do Livramento, Nova Bandeirantes, Nova Brasilândia, Nova Canaã do Norte, Nova Guarita, Nova Santa Helena, Nova Xavantina, Novo Horizonte do Norte, Novo Santo Antônio, Novo São Joaquim, Santa Carmem, Santa Terezinha, Tabaporã, Tangará da Serra e Vila Bela da Santíssima Trindade.

Também foram suspensos recursos do Ministério da Saúde para mais 994 municípios no restante do Brasil. Após a regularização das informações a verba poderá ser recuperada. Confira o link da publicação:

<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=37&data=02/05/2014>

Acompanhe o GD também pelo Twitter: @portalgazeta

Fonte: www.gazetadigital.com.br

Segunda, 05 de maio de 2014, 14h01

Pascoal Ramos

Para Saad, UPA ficará pronta em dezembro

Lis Ramalho, repórter do GD

Durante a visita nas obras da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do bairro Pascoal Ramos, o presidente da Comissão de Saúde da Câmara, vereador Ricardo Saad (PSDB), afirmou que a Unidade deverá ser entregue e entrar em funcionamento, de fato, somente no final deste ano. Isso porque, segundo o parlamentar, o andamento das obras foi lento por conta de mudanças no projeto original.

O tucano explicou que a cada alteração para readequações na obra o projeto teve que ser encaminhado à Brasília, para autorização do Ministério da Saúde. "Com isso, acontece certa demora, até a reposta e autorização do órgão federal". Outro fator, segundo o vereador, foi também o período chuvoso.

A obra orçada inicialmente em R\$ 3,1 milhões deveria ter sido entregue em setembro de 2012, ainda na gestão Chico Galindo (PTB). Contudo, com uma nova previsão, a entrega deveria ocorrer em outubro deste ano. "Com o cessar das chuvas, acredito que esta UPA estará de fato funcionando normalmente, somente em dezembro".

O parlamentar sugeriu readequações na planta do projeto de construção da obra. Segundo Saad, para que não ocorra o mesmo erro com a UPA da Morada do Ouro, ele sugeriu que o necrotério e a coleta de lixo sejam feitos no exterior da unidade. "Sugerimos mudanças, baseadas na operação da UPA da Morada do Ouro. O necrotério e o lixo ficam dentro da unidade e isso não é bom, é anti-higiênico. Sugerimos que nesta sejam construídos fora".

Na ocasião, Ricardo Saad pediu ao secretário de Saúde, Werley Peres (PDT), que participou da vistoria, a volta da policlínica do CPA I. "Acontece que hoje a UPA da Morada do Ouro é que recebe toda a demanda e a superlotação é comum na Unidade". Os moradores do CPA já protestaram contra a desativação.

Na antiga policlínica, hoje funciona o um posto do Programa de Saúde da Família (PSF). "Quando a UPA do Pascoal Ramos estiver pronta, a policlínica daquela região vai virar ambulatório. No CPA deveria ter acontecido o mesmo. Pedimos ao secretário para que ele olhe com atenção o nosso pedido".

Nesta sexta-feira (9), a Comissão de Saúde visitará as obras do Hospital São Benedito, antigo Hospital das Clínicas.

Fonte: www.gazetadigital.com.br

Segunda, 05 de maio de 2014, 12h01

influenza

Estado imunizou apenas 26% das pessoas aptas

Redação do GD

Apenas 26% das mais de 680 mil pessoas aptas a se vacinarem contra a gripe foram imunizadas em Mato Grosso. Por conta da baixa cobertura, a Secretaria de Estado de Saúde (SES/MT) tem orientado os municípios a mobilizarem a população para a imunização. A campanha de vacinação vai até o dia 09 de maio e as vacinas estão disponíveis em todos os postos de saúde do estado.

Em Mato Grosso a meta é vacinar 682.996 pessoas, sendo 244.775 idosos de 60 anos e mais, 225.534 crianças de 06 meses a menores de 05 anos, 38.413 gestantes, 6.314 puérperas, 55.496 profissionais de saúde, 40.272 indígenas, 65.068 pessoas com co-morbidade e 7.124 pessoas privadas de liberdade.

Até o momento foram vacinados 160.230 pessoas, o que corresponde a 26% do total da população a ser vacinada, o Ministério da Saúde preconiza uma meta de 80% de vacinação.

Dados - de 01 de janeiro a 05 de maio de 2014 foram notificados 32 casos de H1N1, sendo 05 positivos (03 Cuiabá, 01 Várzea Grande e 01 Colider).

A Influenza é uma doença respiratória infecciosa de origem viral, e é um problema de saúde pública no Brasil. Esta patologia pode levar a complicações graves e ao óbito, especificamente nos grupos de alto risco para as complicações da infecção viral (crianças menores de 05 anos de idade, gestantes, adultos com 60 anos ou mais, portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições especiais). *(Com assessoria)*

Fonte: www.olhardireto.com.br

Notícias / **Política MT**

06/05/2014 - 12:33

Paulo da Saúde assume vaga de João Emanuel e alerta para 'sucateamento da rede básica' de Cuiabá

Da Reportagem Local - Ronaldo Pacheco



Considerado a principal surpresa positiva do grupo de José Riva nas eleições de 2012, o vereador Paulo Araújo (PSD), o 'Paulo da Saúde', tomou posse em cerimônia simples, no gabinete da Presidência da Câmara de Cuiabá, em substituição ao ex-vereador João Emanuel Moreira Lima (PSD), cassado em 25 de abril por quebra de decoro parlamentar. "Desejo falar do futuro e não do passado, principalmente na área de saúde. É fundamental que seja melhorada, em caráter de urgência, o formato da atenção básica da saúde", observou ele, em sua posse.

Paulo Araújo toma posse nesta terça-feira no lugar de João Emanuel Toninho nega infidelidade e promete provar ao PSD que jogou limpo com

'João'

Emanuel'

Paulo Araújo citou que, desde o início, foi contrário às Organizações Sociais de Saúde (OSS) contratadas pelo governo de Mato Grosso, em 2011. Ele teme que o problema se repita em nível municipal, o que classifica como “um grave equívoco” a criação da Empresa Cuiabana de Saúde (ECS), em fase de implantação.

“É um volume imenso de recursos públicos do Sistema Único de Saúde destinados à atenção básica e vigilância em saúde que vão migrar para a Empresa Cuiabana. Trata-se de um risco imenso”, pontuou Paulo da Saúde. Ele anunciou o requerimento de audiência pública, para os próximos dias, com a convocação dos secretários de Saúde de Mato Grosso, Jorge Lafetá, e da Capital, Werley Peres, para debater o tema.

Paulo Araújo teme que os serviços prestados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), em Cuiabá, passem a ser administrados exclusivamente pela Empresa Cuiabana de Saúde. A empresa deve passar a funcionar após a definição do número de funcionários e escolha da diretoria. Esses servidores deverão ser contratados por meio de contratos temporários, válido por dois anos, e de concurso público.

Alguns funcionários, principalmente médicos e paramédicos, também poderão ser contratados com base na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), sem concurso.

Servidor público de carreira, Paulo Araújo está à disposição da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa de Mato Grosso. Ele já foi Superintendente da Secretaria de Estado de Saúde e diretor regional da Saúde de Tangará da Serra.

Nesta semana, Paulo da Saúde deve se reunir com o presidente da Executiva Municipal do PSD, Wilson Celso Teixeira Dentinho, para discutir sua atuação, na Câmara Municipal. Nos bastidores, existe a expectativa de que seja galgado à função de líder do PSD e que faça oposição à administração Mauro Mendes.

“Ainda vou me reunir com o partido, nos próximos dias, para discutir isso [forma de atuação]. Mas sempre com o máximo de respeito aos meus eleitores e ao povo cuiabano”, pontuou Araújo.

Quem também assumiu uma cadeira na Câmara de Cuiabá nesta terça-feira foi o vereador Paulo Borges Júnior (PSDB), em substituição à vereadora licenciada Lueci Ramos. Ele foi vereador na legislatura anterior e, atualmente, era consultor jurídico da Mesa Diretora da Câmara Municipal.

O presidente da Câmara, vereador Júlio César Pinheiro, deu as “boas vindas” para Paulo

da Saúde e Paulo Borges, e não quis avaliar a possível perda para imagem do Poder Legislativo, com a cassação de Moreira Lima. "Isso é assunto pretérito. Já passou! Devemos olhar para frente", resumiu Pinheiro.

Fonte: www.diariodecuiaba.com.br Terça feira, 06 de maio de 2014 Edição nº 13884 06/05/201

ALIMENTAÇÃO

Anterior | [Índice](#) | [Próxima](#)

Poucos cumprem normas

Apenas 5,10% dos bares, lanchonetes e restaurantes de Cuiabá estão enquadrados no nível "A" entre os pesquisados pela Anvisa

JOANICE DE DEUS
Da Reportagem

Apenas 5,10% dos bares, lanchonetes e restaurantes entre 78 estabelecimentos avaliados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), em Cuiabá, cumprem rigorosamente as exigências sanitárias previstas em lei, ou seja, estão enquadrados na categoria "A". A classificação faz parte do projeto piloto de categorização dos serviços de alimentação voltado para a Copa do Mundo.

De acordo com a categorização, 53,8% dos pontos comerciais apresentam falhas, mas baixo ou médio impacto e dentro do limite aceitável (categorias "B" e "C"). Já 41,10% estão no patamar inaceitável. Também foram avaliados quatro estabelecimentos que ficam no aeroporto Marechal Rondon, em Várzea Grande. Estes apresentaram padrão 100% aceitável.

Dividido em ciclos, o projeto permite que, pela primeira vez, os cidadãos conheçam a situação sanitária dos estabelecimentos de alimentação. A cozinha é o principal foco. Entre os itens verificados estão a validade dos produtos, forma de armazenamento e temperatura dos alimentos, uso de luvas, tocas, conduta e asseio dos manipuladores.

Esta primeira etapa de inspeção visa orientar as correções que os estabelecimentos devem adotar. Após, num segundo ciclo, os selos começarão a ser fixados nos estabelecimentos. "No próximo dia 13, estaremos encerrando o segundo ciclo. Em junho, será feita a publicação pela Anvisa", informou o coordenador de Vigilância Sanitária da Capital, Wagner Coelho.

A partir daí, os selos identificando as notas dos estabelecimentos começam a ser fixados. Até o fim de maio, as notas individuais dos bares, restaurantes e lanchonetes também serão divulgadas. "Em alguns serviços já houve melhoria, mas em outros não", comentou Coelho. Nesse segundo momento,



já estão sendo emitidas multas e, havendo necessidade, o estabelecimento pode ter o serviço suspenso até adequação.

Os estabelecimentos participantes do projeto piloto foram definidos de acordo com critérios, como rotas turísticas, circuitos gastronômicos, áreas de lazer, entre outros. Na capital mato-grossense, por exemplo, foram avaliados bares e lanchonetes localizados em locais, como a Avenida Getúlio Vargas, um dos principais pontos noturnos da cidade, imediações da Praça Popular, e na Avenida Historiador Rubens de Mendonça (CPA).

A reportagem do Diário tentou falar por telefone sobre o assunto com o presidente do Sindicato dos Bares e Restaurantes de Mato Grosso, Luiz Carlos Nigro, mas não obteve êxito.

O projeto inclui 11 cidades-sede da Copa e mais 13 municípios que aderiram ao projeto. Além disso, também inclui os aeroportos das cidades que receberão os jogos do Mundial. A exceção é o aeroporto de Manaus, em reforma, e o município de Salvador que não aderiu.

Fonte: www.olhardireto.com.br

Notícias / Ciência & Saúde

05/05/2014 - 12:39

Saúde libera R\$ 1,4 milhão para inquérito sobre violência e acidentes

Agência Brasil

Portaria do Ministério da Saúde publicada hoje (5) no Diário Oficial da União autoriza repasse financeiro no valor de R\$ 1,4 milhão para a realização do Inquérito de Vigilância de Violências e Acidentes (Viva Inquérito 2014). Ao todo, 39 municípios, incluindo todas as capitais e o Distrito Federal, serão contemplados.

De acordo com o texto, o recurso será repassado, em parcela única, do Fundo Nacional de Saúde ao fundo do Distrito Federal e aos fundos municipais de saúde, para a realização do inquérito nos serviços sentinelas de urgência e emergência definidos em articulação com as secretarias estaduais e municipais de Saúde.

O Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (Viva) foi implantado em 2006 com o objetivo de coletar dados e gerar informações para subsidiar políticas em saúde pública direcionadas a esses agravos, buscando preveni-los.

Dados do Ministério da Saúde indicam que lesões decorrentes de acidentes (referentes ao trânsito, a envenenamento, afogamento, quedas, queimaduras e outros) e violências (relacionadas a agressões, homicídios, suicídios ou tentativas, abusos físicos, sexuais, psicológicos, negligências e outras) representam a terceira causa de morte entre crianças até 9 anos, passando a ocupar a primeira posição na população de adultos jovens (de 10 a 39 anos).

Fonte: www.olhardireto.com.br

Notícias / **Política BR**

06/05/2014 - 10:18

Comissão Geral da Câmara discute hoje piso salarial dos agentes comunitários de saúde

De Brasília - Vinícius Tavares

Foto: Olhar Direto



Deputado é presidente da frente parlamentar de apoio aos agentes

Está na pauta de votações da Câmara Federal nesta terça-feira (6.5) o Projeto de Lei que trata do piso salarial dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias (PL 7945/06). A matéria será analisada após uma comissão geral, que ocorrerá das 14 às 16 horas de terça-feira, com a finalidade de discutir assuntos relativos à categoria.

O presidente da Câmara, deputado Henrique Alves (PMDB-RN), havia prometido a análise da matéria para os dias 13 e 14 de maio, mas decidiu reservar esses dias para a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do orçamento impositivo, antecipando o debate sobre o piso salarial.

Leia mais
Valtenir propõe aposentaria especial para agentes de saúde e endemias
Agentes de Saúde lotam as galerias da Câmara e cobram melhorias de trabalho

Para o presidente da Frente Parlamentar Mista de Apoio aos Agentes, deputado Valtenir Pereira (PROS) é uma luta antiga dos agentes em todo País. Ele é autor da Emenda Constitucional 51/06, que assegura aos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias uma relação estável e definitiva com o Poder Público, em todo território nacional.

"Defendemos a implantação do piso salarial nacional para valorizar esses profissionais da saúde que trabalham de sol a sol, visitando moradores para orientar na prevenção de doenças e promoção de saúde", explicou Valtenir

Atualmente, o valor do piso é de R\$ 1.014, mas parte desse valor é usado pelos municípios para pagar encargos previdenciários e trabalhistas. Os agentes defendem reajustes anuais nos mesmos moldes do salário mínimo.

O governo federal já repassa um total de R\$ 950 por agente. Entretanto, o poder executivo federal não quer arcar sozinho com o aumento do custo total ocasionado pela definição do piso.

Fonte: www.midianews.com.br

MUNDO / SAÚDE EM RISCO

05.05.2014 | 19h15 - Atualizado em 05.05.2014 | 14h30

Tamanho do texto A- A+

Disseminação da pólio é emergência pública internacional, diz OMS

A Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou que a disseminação da pólio é uma emergência pública de saúde internacional.

Divulgação

Clique para ampliar 



Ativista aplica vacina contra pólio em criança de Aleppo, na Síria

DO BBC BRASIL

O surgimento de casos na Ásia, África e Oriente Médio, segundo a agência, é um "evento extraordinário" e é necessária uma "resposta internacional" coordenada.

"As condições para uma emergência pública de saúde internacional foram alcançadas", afirmou Bruce Aylward, diretor-geral assistente da organização.

Aylward deu a declaração depois da reunião de emergência da semana passada, ocorrida em Genebra, que discutiu justamente a doença e incluiu representantes dos países afetados.

"A disseminação internacional da pólio em 2014 constitui um 'evento extraordinário' e um risco para a saúde pública para outros países para o qual uma resposta coordenada internacional é essencial", informou o Comitê de Regulação de Emergência da OMS em uma declaração oficial.

"Se não for controlada, esta situação poderá resultar no fracasso da erradicação global de uma das mais graves doenças que podem ser evitadas com vacinas."

A OMS afirma que países como Paquistão, Camarões e Síria representam "a maior ameaça de maior exportação do vírus da pólio em 2014".

A agência recomendou que cidadãos dos países afetados pela doença que forem viajar para o exterior levem certificados e provas de que foram vacinados.

Segundo a correspondente da BBC em Genebra Imogen Foulkes, esta é a segunda vez na história da OMS que a agência faz este tipo de declaração. A primeira vez ocorreu durante a epidemia de gripe suína em 2009.

A pólio é uma doença infecciosa causada por um vírus que invade o sistema nervoso e pode chegar a causar paralisia total.

Em um em cada 200 casos, essa paralisia é irreversível. As principais vítimas são crianças até de cinco anos.

Violência

O vírus da pólio é considerado endêmico em três países: Paquistão, Afeganistão e Nigéria. Mas os ataques e violência contra as campanhas de vacinação, ocorridos principalmente no Paquistão, permitiram que o vírus se espalhasse através das fronteiras.

A Síria, que havia 14 anos não registrava casos, voltou a ser infectada com o vírus vindo do Paquistão.

Os refugiados estão fugindo da Síria para a Jordânia, Líbano e Turquia e checar

se todos eles foram vacinados será impossível, afirmou a correspondente da BBC em Genebra.

Segundo a OMS, no total são dez países infectados pela pólio: Afeganistão, Camarões, Guiné Equatorial, Etiópia, Iraque, Israel, Nigéria, Paquistão, Somália e Síria.

O Brasil, assim como todos os países das Américas, faz parte do grupo de países que não registram casos de pólio há mais de uma década, segundo a OMS.

Fonte: www.midianews.com.br

COTIDIANO / EDUCAÇÃO & SAÚDE

05.05.2014 | 09h45 - Atualizado em 05.05.2014 | 06h11

Tamanho do texto A- A+

Cursos de saúde incorporam tecnologia e se preocupam com envelhecimento da população

Receio é de que avanços tecnológicos não sejam acompanhados de atendimento humanizado e relação médico-paciente esfrie

DO MSN

O envelhecimento da população brasileira tem pautado as discussões nos cursos de graduação ligados à área de saúde. Na Medicina, por exemplo, o tratamento aos idosos já não é mais exclusividade dos geriatras. Os cursos também passam a incorporar novas tecnologias, com o desafio de transformá-las em aliadas de um tratamento mais humanizado.

Para o diretor da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Antônio Carlos Lopes, a boa formação é holística. "Isso contempla o bom atendimento para o idoso em todas as áreas", diz. Lopes critica

a inserção de aparatos tecnológicos na profissão. "Algumas técnicas esfriaram a relação. Na mão de um médico mal preparado é um perigo", diz.

Na Psicologia, os profissionais passam a dar mais atenção para os idosos que vão para casas de repouso. "É preciso lidar não só com transformações da vida, mas com a internação do idoso", diz a coordenadora do mestrado em Psicologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Inara Leão. Ela destaca ainda a preocupação com grupos e não só com os indivíduos. "O psicólogo vai trabalhar, provavelmente, com escola e não mais com um aluno, assim como há cada vez menos espaço para abrir um consultório e uma tendência de trabalhar com políticas públicas e em empresas", afirma.

Depoimento - Carla Sarni, presidente da Sorridents

"Me formei em Odontologia em 1995 na Unifenas. Meu objetivo era praticar preço justo e bom serviço. Mudei para São Paulo e fui trabalhar em uma clínica na zona leste da cidade. Fomos aumentando a clientela e abrimos franquias em 2005. Hoje, são 197 unidades em 24 Estados. Para ter sucesso, precisa de paixão pelo que faz e humildade para reconhecer os erros."

Fonte: www.midianews.com.br

EQUILÍBRIO / MEDICINA & SAÚDE

05.05.2014 | 08h15 - Atualizado em 05.05.2014 | 05h20

Tamanho do texto A- A+

Cirurgia pode reduzir mortalidade de obesos em 40%, diz pesquisa do RS

Excesso de peso causa doenças do fígado, coração, colesterol e diabetes.

DO G 1

Causadora de uma série de doenças que podem levar à morte, a obesidade atinge 17% dos moradores de Porto Alegre, segundo levantamento divulgado pelo Ministério de Saúde. Nos casos em que o excesso de peso coloca a vida do paciente em risco, a cirurgia de redução de estômago entra como a principal indicação, como mostra a reportagem do Teledomingo, da RBS TV

Segundo estudo do Centro de Obesidade Mórbida e Síndrome Metabólica da PUC do Rio Grande do Sul, o procedimento é capaz de reduzir em 40% a mortalidade nesses casos. A universidade realiza mais de 45 procedimentos por mês, sendo que 30% através do SUS, e os pesquisadores avaliam como está a vida de quem já passou por uma cirurgia de redução de estômago. Os resultados são positivos, mas exigem dedicação e disciplina do paciente.

O excesso de peso causa doenças do fígado, do coração, colesterol, e diabetes, que podem levar à morte. “Nós estamos falando de 6 milhões de pessoas em nível de doença grave de obesidade. É um número muito grande de gente doente e a nossa tarefa é tentar fazer com que eles não fiquem mais doentes, mas que melhorem e até se curem em algumas circunstâncias”, afirma o diretor do Centro da Obesidade Hospital São Lucas PUCRS, Cláudio Corá Mottin.

Redução de estômago é alternativa para curar doenças (Foto: Reprodução/RBS TV) Redução de estômago é alternativa para curar

doenças

A pesquisa coordenada pelo médico acompanha 3 mil pacientes gaúchos desde 2010 e apresenta resultados animadores. Antes da cirurgia, 55% deles tinham pressão alta, depois a incidência baixou para 13%. Além disso, 17% deles tinham diabetes tipo 2. Após o procedimento de redução do estômago e das mudanças alimentares, a doença atingia menos de 2% dos pacientes. Já a incidência de gordura no fígado, que pode levar a cirrose, diminuiu em 90%.

“Cerca de 75% dos pacientes apresentam melhora nos níveis de qualidade de vida ao longo desses anos. Do ponto de vista estético, eles também se apresentam bem melhores, então a autoestima melhora. Eles se inserem muito mais dentro da sociedade, do ponto de vista de relações pessoais e também podendo ser aceito em empregos, porque há uma discriminação do paciente obeso para entrar no mercado de trabalho”, avalia o médico psiquiatra Cesar Brito, coordenador do Departamento de Psiquiatria da PUCRS.

Seis meses de preparo, 15 kg a menos

Pesando 103 quilos, a recepcionista Gilmara Moccellin, 33 anos, de Serafina Córrea, passou por uma preparação de seis meses antes de chegar à mesa de cirurgia. Devido ao excesso de peso, a mulher sofria com crises constantes de asma e desenvolveu diabetes tipo 2, a forma mais grave da doença. Foram cinco anos na fila de espera e uma longa luta contra a balança.

“Passei com nutricionista, remédios, e até diminuía o peso um pouco, mas parava de tomar medicamentos e voltava o peso normal ou até mais, às vezes. É bem frustrante. Tu quer, tu precisa, e não consegue”, desabafa.

Segundo especialistas, é necessário que o paciente se comprometa em seguir algumas determinações sobre nova rotina alimentar e adquirir o hábito de praticar exercícios físicos regularmente. “A gente precisa do comprometimento do paciente, que ele mude seu hábito alimentar, porque no futuro ele pode voltar a ganhar peso se não houver essa mudança”, ressalta a nutricionista Paula Zubiaurre.

Dez dias após o procedimento, a balanço apresentou os primeiros resultados: 6 kg a menos. Um mês depois, com 88 kg, Gilmara já se adaptava a uma nova rotina na casa onde mora, a 230 quilômetros de Porto Alegre.

“Melhorou muito meu colesterol, minha função hepática, minha pressão baixou. Graças a Deus mudou completamente”, comenta. “Eu tinha muito problema respiratório, eu não conseguia fazer quase nada, caminhar longe, essas coisas. Agora eu já estou sentindo que já está bem melhor, para fazer qualquer coisa está bem mais tranquilo”, reconhece.

No entanto, a busca pelo emagrecimento com saúde não para por aqui. “Tem 30 kg ainda para perder. Vamos chegar lá. Tudo requer um pouco de sacrifício, então bola pra frente”, confia.

Fonte: www.odocumento.com.br

Política

DAS fazem encontro para tratar da aprovação da PEC 59

06/05/2014 - 10h44

A-

A+



Coordenadores do movimento pró-PEC 59, nesta manhã de terça, na AL (Foto - Alex Praeiro):

JORGE MACIEL

Editor Geral

Pelo menos 56 mil servidores públicos do Estado, em todas esferas, só em Mato Grosso, na condição de comissionados (DAS's) há mais de dez anos, buscarão engrossar um movimento para a aprovação e conseqüente sanção presidencial da PEC 59, que prevê a permanência no setor público.

Na manhã desta terça-feira 6, representantes de nove órgãos públicos estaduais debateram os efeitos da PEC59 e lançaram plano de ação para este mês, a fim de tonificar o movimento nacional com os mesmos objetivos. O encontro aconteceu o Plenário Milton Figueiredo, na Assembleia Legislativa de Mato Grosso (AL).

O jornalista Eraldo Lima, há mais de uma década e meia na AL, junto com o conselheiro José Carlos de Moraes, também com mais de 12 anos de casa, encabeçam o movimento.

-“A nossa idéia é formar o grupo fortalecido e buscar sintonia com outros estados, unificando o argumento e as ações em encontros que faremos em Cuiabá, interior do estado e Brasília”, afirmou Lima, que é presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Comissionados da AL.

Agenda e envolvidos

No próximo dia 14, na praça Ulysses Guimarães, em frente ao Tribunal Regional do Trabalho (TRT), a coordenação do movimento pretende reunir o maior número de servidores DAS em uma caminhada, cuja participação será com alimentos não perecíveis que serão doados a entidades sociais. Ainda neste mês, eles agendam viagem a Brasília, em evento nacional, para tratar de pautas sobre votação e sanção da PEC.

Nacionalmente, a quantidade de servidores contratados em regime de DAS, é de 1,6 milhão de profissionais. A PEC 59 não trata de efetivação, que fere a Constituição (que exige concurso público para provimento de cargos). O movimento- e a PEC- defende a efetivação dos comissionais nos cargos. A presidente Dilma Rousseff garantiu que efetiva a PEC antes do fim do mês.

No encontro de hoje, estiveram presentes representantes da prefeitura de Cuiabá, Detran, Sema, AL, Secretaria de Administração Tribunal de Contas, Tribunal de Justiça, Sefaz e Câmara Municipal.

Fonte: www.vgnoticias.com.br

Vereadores de VG criticam Saúde Pública do município; “O Pronto-Socorro está fedendo e parece um centro de guerra”, diz Saad

Publicado em: 04/05/2014 às 17:00

por Lucione Nazareth/VG Notícias

“Vamos dar uma olhadinha prefeito para o Pronto-Socorro. Porque o Pronto-Socorro está fedendo”, disparou o vereador.

Vereadores de Várzea Grande usaram a tribuna da Câmara Municipal, na última quarta-feira (30.04) para criticar duramente a Saúde Pública do município, principalmente a falta de atendimentos no Pronto-Socorro da cidade.

“Questão é que nós não estamos tendo atendimento no Pronto-Socorro. O Pronto-Socorro ele só continua existindo por causa dos funcionários. O Pronto-Socorro parece um centro de guerra. Hoje o que mantém o funcionamento da unidade é o funcionário. Porque esse Pronto-Socorro no conceito geral, ele está fedendo. Ele está cheirando mal, fora que o atendimento lá está muito precário”, disse o vereador Fábio Saad (PTC).

Ainda segundo o parlamentar, todos os vereadores de Várzea Grande são conhecedores do “quadro” ruim que está à unidade de Saúde. “Vamos dar uma olhadinha prefeito para o Pronto-Socorro. Porque o Pronto-Socorro está fedendo”, disparou o vereador.

O vereador Chico Curvo (PSD) também criticou a unidade e ainda cobrou que o novo secretário de Saúde do município, Daoud Abdallah – empossado pouco mais de um mês- foque no trabalho e mude a atual situação em que o setor se encontra na cidade- um verdadeiro “caos”.

“Tem gente morrendo no Pronto-Socorro. Vamos cuidar da saúde de Várzea Grande meu povo, porque ela está abandonada. Eu quero dizer para o novo secretário de Saúde, vamos começar a trabalhar secretário. Vamos agir. Nós queremos resultado. Porque o povo está sofrendo e isso não podemos permitir mais”, declarou Curvo.

Fonte: www.vgnoticias.com.br

Falta de geladeiras deixa Policlínicas e Postos de Saúde de Várzea Grande sem vacinas “Várzea Grande esta esquecida pelas autoridades”, desabafa moradora

Publicado em: 05/05/2014 às 12:30

por Lucione Nazareth/VG notícias

"Cadê o prefeito? Vamos denunciar esses descasos para não ficar impune!!!", relata a moradora no email.

Falta de geladeiras nas Policlínicas e Postos de Saúde de Várzea Grande, continuam a revoltar moradores dos bairros que formam a região do grande Cristo Rei.

De acordo com email recebido pela reportagem do **VG Notícias**, nas Policlínicas e Postos de Saúde dos bairros Parque do Lago, Cohab Cristo Rei, Jardim União, Unipark, bairro da Manga, não tem vacinas da campanha nacional de vacinação contra a Gripe.

Conforme o email, uma moradora (que não quis se identificar) procurou no ultimo dia 30 de abril, em seis unidades de saúde do Grande Cristo Rei a vacina da gripe para assim imunizar o seu filho de sete meses e não encontrou.

“O cartão de vacinação fica atrasado, porque um posto encontra-se em reforma, outro não tem geladeira, outro não suporta a demanda. Sinceramente, cada dia mais difícil viver aqui. Hoje quero pedir socorro, Várzea Grande esta esquecida pelas autoridades, ninguém suporta mais tantos buracos, descaso na Saúde Pública, bandidagem. Cadê o prefeito? Vamos denunciar esses descasos para não ficar impune!!!!”, relata a moradora no email.

A moradora revoltada ainda critica duramente o prefeito Wallace Guimarães (PMDB) e os vereadores do município: “A cidade está parecendo terra de ninguém, terra abandonada, e os outros POLITICOS estão fazendo o que? Por que não nos defendem diante desse tirano? FORA POLITICO SEM COMPROMISSO COM A SOCIEDADE, FORA POLITICO CORRUPTO, FORA....FORA.....FORA.... Não está aguentando pede para sair e dá espaço a quem queira trabalhar de verdade! E nós devemos criar vergonha na cara também e não eleger qualquer um ...vamos pesquisar...ficar de olho!!!!”, finaliza o email.

Outro Lado - A reportagem do **VG Notícias** entrou em contato com as policlínicas do Parque do Lago, Cristo Rei e também com os Centros de Saúde do Unipark e Jardim União para falar sobre a falta de vacinas. No Parque do Lago a reportagem foi informada que o fato ocorreu devido a falta de geladeira no local- para armazenar as vacinas.

Conforme uma funcionária (que não quis se identificar), a Secretaria Municipal de Saúde envia para a unidade, na parte da manhã, as vacinas em um "isoporzinho", e depois pegando as que sobraram na parte da tarde. No dia 30, as vacinas teriam acabado na parte da manhã devido à procura e sendo repostas apenas a tarde.

No Centro de Saúde do Jardim União é realizado o mesmo procedimento – vacinas em "isoporzinho". No dia 30 de abril, conforme uma servidora o carro que entrega as vacinas furou o pneu - demorando a fazer a entrega-, por conta, disso muitas mães voltaram para casa sem que seus filhos tomassem a vacina.

Na policlínica do Cristo Rei uma servidora informou que as vacinas estão sendo fornecidas normalmente e que não tem conhecimento sobre a falta da vacina no dia 30 de abril. O Centro de Saúde do Unipark está em reformas há quase um mês e por isso não está realizando a vacinação na unidade.

Até o fechamento da matéria, a reportagem do **VG Notícias** não conseguiu contato com a Policlínica do bairro da Manga e nem com o Centro de Saúde da Cohab Cristo Rei, para falar sobre a geladeira quebrada.

A reportagem tentou entrar em contato com o secretário de saúde do município, Daoud Abdallah, mas foi informado por uma servidora que ele se encontrava em uma reunião e que não poderia atender. Até o fechamento da matéria o gestor não retornou o contato

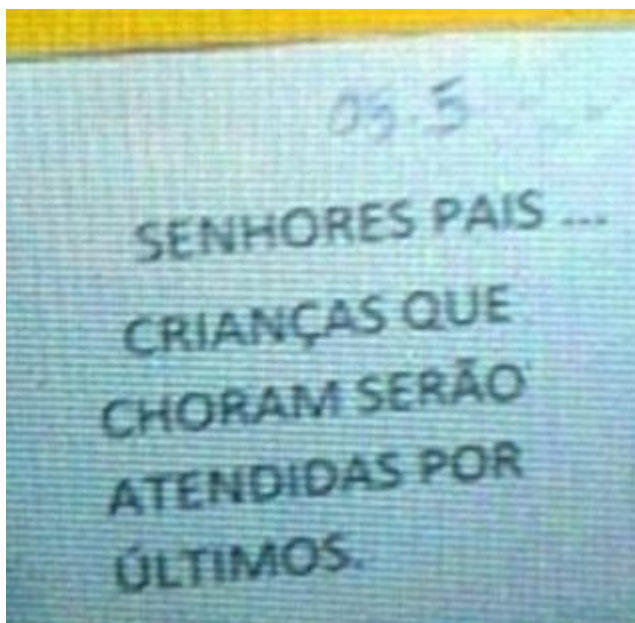
Fonte: www.vgnoticias.com.br

Cartaz em posto revolta pacientes: 'Criança que chorar fica por último'

Publicado em: 06/05/2014 às 09:30

Tamanho da Letra [A](#) [A](#) [A](#)

Foto:Foto: Reprodução/TV Anhanguera



Clique na imagem para ampliar

Cartaz causa revolta em mães em posto de saúde de Rio Verde

Pais ficaram revoltados ao ler um cartaz afixado na porta que dá acesso ao serviço de odontopediatria de um posto de saúde da cidade de Rio Verde, no sudoeste goiano. No papel, estava escrito: "Crianças que choram serão atendidas por últimos (sic)".

Para a professora Elisângela Guedes, a situação reflete o descaso com a população: "Você vem procurar auxílio para o seu filho e encontra um cartaz desses. Até onde nós vamos com o descaso com o ser humano?".

Apesar de o posto de saúde atender cerca de 250 crianças por mês, o cartaz, que está no local – com erro de português – há cerca de um ano, causou indignação após a recente denúncia de uma mãe.

Depois da reclamação, a direção da unidade retirou o papel. Segundo a coordenadora do posto, Ana Socorro Gonçalves, o cartaz foi feito por uma dentista que atendia no local. "Ela só orientou os pais para eles compreenderem. Porque, senão, as outras crianças que ficam quietinhas não iam querer entrar no consultório depois de ouvir tanto barulho e choro", afirmou.

A Secretaria da Saúde de Rio Verde investiga o caso. De acordo com o superintendente de saúde bucal do município, João Bosco Campos, a situação é "inadmissível". "A gente vai passar isso para o setor jurídico, para ver se cabe penalização. Ela [a dentista] é concursada e pode sofrer penalização como funcionária pública. É inadmissível pôr isso na porta de um consultório público, porque um cirurgião-dentista não põe isso na porta de seu consultório particular", destacou Campos.

Fonte: www.saude.mt.gov.br

Terça, 06 de maio de 2014, 11h20 | Tamanho do texto: **A- A+**

SAÚDE

Governo do Estado determina intervenção em Hospitais Regionais gerenciados pelo Ipas

CIDA CAPELASSI
Assessoria SES/MT

O Governo do Estado de Mato Grosso decretou intervenção administrativa nos hospitais regionais de Colíder e Alta Floresta, gerenciados pelo Instituto Pernambucano de Assistência à Saúde (Ipas), por constatar por meio da Comissão Permanente de Contratos inadimplência por mais de 120 dias do Ipas com fornecedores, prestadores subcontratados pela Organização Social de Saúde no caso específico o Corpo Clínico dos hospitais, e também o não pagamento de água, luz, materiais hospitalares, que resultaram no risco de paralisação das atividades dos hospitais e a precarização do atendimento à população

Com a intervenção, o Estado assume todos os compromissos administrativos e os hospitais voltam a funcionar normalmente com o restabelecimento de todos os serviços médicos-hospitalares. No prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do [decreto de nº 2337-14](#), de 05 de maio de 2014, a Secretaria de Saúde (SES/MT) começa, por meio de procedimentos administrativos, a apurar as causas determinantes da medida e definir responsabilidades, assegurando o direito da ampla defesa.

O secretário de Estado de Saúde, Jorge Lafetá, disse que a medida foi necessária, para melhorar a prestação de serviços públicos de saúde à população por estas unidades. “Vou estar presente junto aos servidores designados (interventores), e já conversei com os servidores dos hospitais e escritórios Regionais. Juntos vamos formar grupos de trabalho no auxílio à gestão. Todos os compromissos assumidos vão ser honrados”, garantiu Lafetá.

O prazo da intervenção é de até 180 dias, a contar da data da publicação.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Clipping Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social